

Aliados de Serra criticam estratégia de ataques a adversários do tucano

Líderes deverão participar mais da campanha na reta final da eleição

Catia Seabra, Isabela Abdala e Ilmar Franco

• **BRASÍLIA.** A 12 dias da eleição, os tucanos já não escondem sua apreensão quanto ao desempenho do candidato do PSDB à Presidência, José Serra, nas pesquisas. Apesar de estar em segundo lugar na corrida presidencial, Serra ainda não superou a barreira dos 20% das intenções de voto. E o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém-se, em média, 20 pontos à frente.

— Esperava que o Serra crescesse na semana passada. Estamos trabalhando muito. Mas estou meio cabreiro... Às vezes, acho que o Serra vai para o segundo turno. Às vezes, que o Lula vai ganhar no primeiro turno — disse Dante de Oliveira (PSDB), ex-governador de Mato Grosso e favorito na disputa pelo Senado no estado.

Preocupados, os aliados do PSDB e do PMDB recomendam mais articulação política e moderação nos programas eleitorais. O presidente nacional do PMDB, Michel Temer (SP), por exemplo, condena a artilharia pesada usada, semana passada, contra o PT nos programas de TV do PSDB.

— Há muito tempo, tenho falado que é preciso jogar no lado positivo do nosso candidato. É preciso lembrar e relembrar as suas qualidades. Bater não está dando muito certo — disse Temer, endossando as ponderações do líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL).



AE/23-09-2002

JOSÉ SERRA: o tucano usará o governador Albano Franco como cabo eleitoral no Nordeste

DANTE DE OLIVEIRA: o candidato ao Senado se queixa da falta de material de campanha

Roberto Stuckert Filho/05-02-2002

